

Evolução da Produção de Milho no Brasil, 2007 a 2020

Assuen dos Santos Gomes Kanehara⁽¹⁾, Marcelo Marques de Magalhães⁽²⁾

^(1,2) Faculdade de Ciências e Engenharia, Campus Tupã, Engenharia de Biosistemas.

E-mail: ⁽¹⁾assuen.gomes@unesp.br, ⁽²⁾marcelo.magalhaes@unesp.br, Bolsa COPE/CONNECTA.

Palavras Chave: *Produção de milho, milho safrinha, evolução histórica.*

Introdução

O milho é um produto de grande importância econômica por sua versatilidade, sendo o grão mais utilizado em rações e o principal produto para fabricação de etanol em países como os Estados Unidos.

O trabalho apresentado é resultado da primeira etapa do projeto intitulado “Evolução da produção de milho e eventos transgênicos de cultivares de milho OGM no Brasil, 2007 a 2020”.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise da evolução da produção, área plantada e produtividade do milho no Brasil com foco entre 2007 e 2020.

Material e Métodos

Foram analisados três aspectos da produção de milho: produção, área colhida e produtividade. O período tem início em 2007, um ano após a introdução das cultivares OGM no Brasil. Foram utilizados dados publicados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), os quais são compatibilizados aos dados do Registro Nacional de Cultivares (RNC).

Resultados e Discussão

A produção do milho no Brasil cresceu de forma expressiva na última década, chegando a 93,4 milhões de toneladas em 2020, aumento de 63% em relação a 2010, devido a um conjunto de fatores, entre os quais o aumento da produtividade por área e o aproveitamento da 2ª safra, que superou a produção da primeira a partir de 2012.

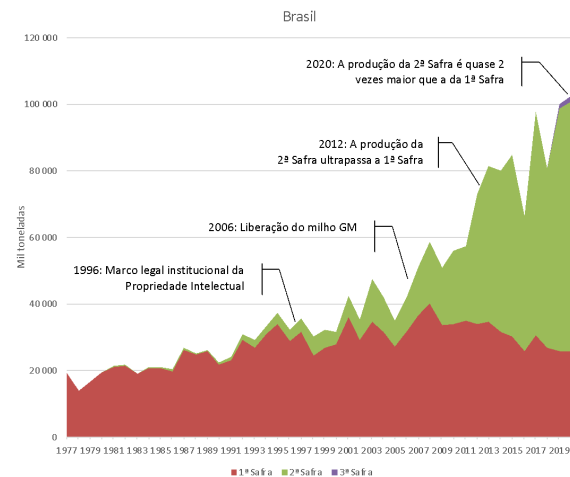


Figura 1: Evolução da produção de milho, Brasil, 1977-2020.

Mato Grosso é o principal estado produtor, responsável por 34% da safra nacional. A produção cresceu 193% na última década no Centro-oeste. Houve uma mudança tanto no perfil do produtor, que territorialmente, migrou do Sul para o Centro-oeste, quanto do perfil de investimento, optando este por inovações tecnológicas, como técnicas de manejo, escolha de sementes e cultivares mais adaptadas às especificidades locais, o que possibilitou duas safras por ano. No Brasil há uma grande diferença entre o perfil dos produtores, abrangendo desde cultivo para subsistência familiar até grandes produtores, com alto investimento em tecnologia.

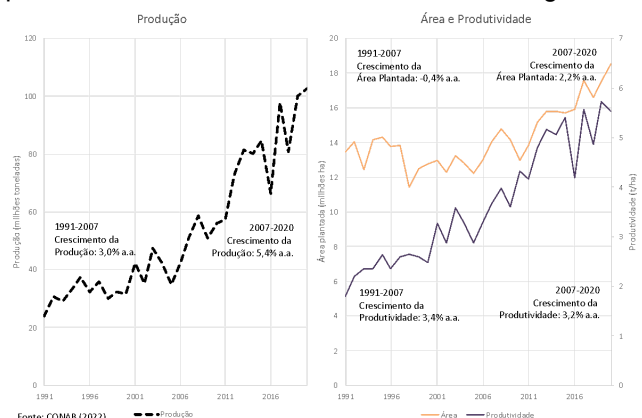


Figura 2: Produção, área plantada e produtividade, 1991-2020.

Conclusão

O aumento na produção do milho ocorreu, principalmente pelo aumento na produtividade por

área plantada, deste modo o rendimento médio do Brasil chegou a 5,537 kg/ha, um média que balanceia produtores com alta tecnologia e pequenos produtores.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Coordenadoria de Permanência Estudantil pela oportunidade cedida com o Programa de Bolsa COPE/CONNECTA.

BUAINAIN, A.M.; GARCIA, J.R. *Evolução recente da agricultura brasileira*. In: *Propriedade intelectual e inovações na agricultura*.

Org. BUAINAIN, A. M.; BONACELLI, M. B. M.; MENDES, C. I. C. Brasília/Rio de Janeiro: CNPq, FAPERJ, INCT/PPED, 2015. p.35-58.

CONAB. *Séries históricas milho total (1ª, 2ª e 3ª safra)*. 2022. Disponível em:

<<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras?start=20>>. Acesso em 27/jun/2022.

Ministério da Agricultura - SRNC/CGSM/DSV/SDA/MAPA. *Registro Nacional de Cultivares – RNC*. Maio 2021. Disponível em:

<<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-agricolas/sementes-e-mudas/registro-nacional-de-cultivares>>. Acesso em 31/maio/2021.